

**RESENHA - OSTEODISTROFIA FIBROSA****Inara Saborido Viana Azevedo<sup>1</sup> Natália Moreira da Silva<sup>1</sup>****Miriã Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

A Osteodistrofia fibrosa acomete diferentes espécies de animais, sendo que a presente resenha possui como metodologia a revisão de literatura, bem como as informações explanadas no decorrer do seminário apresentado na disciplina Fisiologia Veterinária, datado de 03 de Novembro de 2022. Ademais, dentre os sinais clínicos que auxiliam o Médico Veterinário durante a anamnese pode-se destacar o aumento dos ossos da face, o qual irá ocorrer de forma bilateral e simétrica, queda dos dentes, perda de peso, ruído em uma das vias superiores, deformação da coluna e fratura de membros. De acordo com Butler et al (1993), nos diagnósticos por imagem, como por exemplo, radiografia, são constatados uma baixa densidade óssea, uma vez que, há deposição de tecidos fibrosos em tal estrutura. Ainda segundo Estepa et al (2006), não se pode apenas dosar os níveis de cálcio, fósforo e vitamina D no sangue, pois pode ocorrer de tais compostos estarem nos limites de referência e mesmo diante desta questão, o animal apresentar alguns dos sinais clínicos da patologia. Diante disso, é necessário verificar a dieta que os mesmos estão submetidos, pois o oxalato presente nas pastagens, quando em concentração maior que 2% de matéria seca, causa redução da biodisponibilidade do cálcio. A citada concentração de oxalato é comum em plantas tropicais, como a Aruana. Há estudos que a insuficiência renal crônica, devido à diminuição das taxas de filtrações glomerulares, retém fosfato, logo há aumento das atividades da glândula paratireoide, a qual vai eliminar o hormônio paratormônio. Como consequência, há o recrutamento de osteoclastos e do nível de cálcio sérico, o que pode desenvolver o quadro de osteodistrofia fibrosa de origem renal. Outrossim, o Médico Veterinário NASCIMENTO (2016), relatou a patologia em dezessete jacarés no cativeiro do estado de Paraíba, sendo em três espécies distintas. Durante os exames foram constatados osteopenia, rarefação óssea, tortuosidade de vértebras e áreas de fratura. Foram realizadas necropsias, e nestas verificaram-se diferentes graus de fragilidade óssea, deformação da coluna vertebral, alargamento simétrico dos ossos longos e paratireoidees acentuadamente aumentadas. Destarte, para o tratamento é necessário fazer um equilíbrio na dieta, além de suplementação de cálcio e regularização do metabolismo mineral, com o equilíbrio de cálcio e fósforo.

**Palavras-chave:** Osteodistrofia fibrosa; deficiência mineral; doenças ósseas metabólicas; rarefação óssea; osteodistrofia fibrosa de origem renal.